



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À



02/08/05 N° 258

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação, Revisão e Editoração: Marcela F. Oliveira.
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Assembléia suspende a greve

A assembléia desta quarta-feira, dia 3, suspendeu a greve marcada para a zero hora de hoje, em função da proposta apresentada pelo Metrô, às 20h30.

Na terça-feira a tarde, antes de apresentar uma proposta formal ao Sindicato a empresa comunicou a categoria, através de um panfleto, que iria apresentar a mesma proposta da PR do ano passado, corrigida pelo INPC da Fipe e parcelado em 5 vezes: 15/09, 30/11, 30/01/06, 28/02/06 e 30/03/06, que totalizaria o valor de R\$ 2.502,98. A empresa também não avançava no atendimento das pendências da campanha salarial, principalmente no compromisso de manter a escala 4x2x4 para o tráfego e de pagar o adicional

de periculosidade para os companheiros da Operação na Linha 5.

Frente à indignação da categoria que rejeitou a proposta nas áreas, a empresa apresentou uma nova proposta reduzindo para 4 parcelas e aumentando o valor para R\$ 2.600,00. A indignação da categoria continuou, até porque a empresa mantinha o pagamento de metade do valor para o próximo ano e não avançava nos demais itens.

Enquanto a assembléia debatia se realizaria ou não a greve, a empresa fez contato com o Sindicato e perto das 20h, apresentou uma nova proposta que reduzia para três parcelas a PR, sendo a primeira de R\$ 800,00 em 08/08, a segunda de R\$ 900,00 em 18/11 e a terceira de R\$ 900,00 em 20/02/06.

Assembléia hoje quinta-feira, às 18h30 no Sindicato,

Metrô tenta confundir a categoria

Em mais uma tentativa de intimidar e confundir a categoria a empresa soltou na terça-feira, dia 2, dois panfletos. Um “alertava” sobre as determinações do TRT sobre a greve e o outro, desrespeitando a entidade sindical que representa a categoria nas negociações, apresentou uma proposta com a tentativa de

dividir a categoria, pois repetia a proposta da PR do ano passado e alegava que resolvia as pendências da campanha salarial.

Como a categoria já está vacinada contra estas armadilhas da empresa, rejeitou de imediato a proposta da empresa e compareceu na assembléia para lutar pelos seus direitos.

TRT marca reunião para mediar impasse

A assembléia não fechou a campanha e ficou decidido que irá pressionar a empresa para buscar a solução para as pendências da campanha salarial.

Além de não ter ficado claro a proposta da empresa em relação à escala 4x2x4 do tráfego, a questão do adicional de periculosidade da Linha 5, o Metrô simplesmente enrola mais uma vez e diz que vai apresentar uma proposta em 28/08. A empresa sabe que vai ter que pagar, mais cedo ou mais tarde a

periculosidade para os companheiros da Linha 5, até porque já está perdendo vários processos na Justiça do Trabalho, mas tenta ganhar tempo, cria passivos trabalhistas e economiza nas costas do metroviário.

Por isso, frente à iniciativa da juíza relatora de convocar as partes para uma tentativa de negociação entre as partes, a assembléia decidiu que o Sindicato deve ir à reunião para garantir a melhora da proposta da empresa.